



A pesquisa parte da experiência de contação de histórias **Fadencanto** do Coletivo Com Fio no Conto.

Desenvolvido na Fundação de Atendimento a Deficiência Múltipla – **FADEM**, o projeto vem trabalhando no entrelaçamento entre o teatro, a literatura, a arte e a psicanálise.

O *Fadencanto* é um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura- **NUPPEC/UFRGS**, composto por cinco contadoras.

1

A partir de uma cena estabelecida como recorte ficcional de uma das contações, busca-se pesquisar: **o que as interrupções por parte das crianças podem nos contar?**

O testemunho desta cena aponta para um momento da história [Os Três Porquinhos], quando uma criança se autoriza a interferir e de forma ativa oferece outras possibilidades de continuação.

2

Esta investigação busca na articulação entre a **ética da psicanálise** e a contação de histórias uma reflexão em torno do ato de escutar, ler e contar.

Trata-se de uma pesquisa-intervenção que se desdobra a partir do desafio de uma escuta sensível que permita dar lugar às narrativas que surgem por parte das crianças, neste gesto de tocar a história, em pontos precisos e preciosos e que não nos cabe antecipar.

3

A revisão bibliográfica permite articular os desdobramentos possíveis quando se compartilha uma história à função do brincar para a infância. O pensador alemão Walter Benjamin, assim como o psicanalista e músico Ricardo Rodulfo, tornam-se referências para pensar na noção de ritmo, e como ele habita uma história, encontrando nela uma via de transmissão.

4

A análise da cena indica que não basta apenas confiar na história que se conta, nos é fundamental confiar nos efeitos produzidos principalmente pela história que se reinventa nas escutas singulares ao longo de uma contação. Ou seja, contar histórias implica em uma posição ética de abertura para possíveis releituras de acordo com a escuta dos sujeitos que, nesse espaço de encontro, oferecem novos elementos para a composição de uma narrativa.

5

### Referências bibliográficas:

Moschen, S. Z., Vasques, C. K., Bechara, C. (2015). Psicanálise, educação especial e formação de professores: construções em rasuras. In C. K. Vasques & S. Z. Moschen (Org.), *Psicanálise, educação especial e formação de professores: construções em rasuras*. Porto Alegre: Evangraf.

Rodulfo, R. (2008) *El futuro porvenir: ensayos sobre la actitud psicoanalítica en la clínica de la niñez y adolescencia*. Buenos Aires: Centro de publicaciones educativas y material didactico.

Gagnebin, J. M. (2014). Limiar: entre a vida e a morte. In J. M. Gagnebin, *Limiar, aura e rememoração: ensaio sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34.

Matos, G. (2015). Nas asas da poesia: contação de histórias como linguagem artística. In F. Medeiros & T. Moraes (Org.), *Contação de histórias: tradição, poéticas e interfaces*. São Paulo: SESC.

Moschen, S. (2006). No fio da palavra. *Organon*.

